

Maiores & Melhores

DO TRANSPORTE E LOGÍSTICA



ANO 20 Nº 20 - NOVEMBRO 2007 - R\$ 40,00

Setor de transporte acelera aquisições



20 anos de **Majores & Melhores**
A lista completa de quem
participou e como evoluiu

Melhores operadores
do transporte

AÉREO
Go!

RODOVIÁRIO DE CARGAS
Tegma

MARÍTIMO E FLUVIAL
Transpetro

FERROVIÁRIO DE CARGA
MRS

RODOVIÁRIO DE PASSAGEIROS
Viação Cometa

FRETAMENTO E TURISMO
Conseil

URBANO DE PASSAGEIROS
Viação Urbana

FERROVIÁRIO DE PASSAGEIROS
Opportrans

LOGÍSTICA
Usifast



AS VENCEDORAS: Cesa, Protur e Brasília



A BORRACHAS VIPAL TEM MOTIVOS PARA ACREDITAR QUE O FUTURO SERÁ AINDA MELHOR.



Impedir que milhões de pneus sejam descartados precocemente no meio ambiente faz parte da atividade da Vipal, assim como ajudar a viabilizar o transporte rodoviário e estar ao lado do agricultor para permitir safras mais rentáveis.

A Borrachas Vipal tem orgulho de ser uma empresa totalmente brasileira, com tecnologia própria e inovadora, que exporta para todos os continentes. Hoje é um dos mais importantes fabricantes mundiais de produtos para reforma e reparos de pneus e câmaras-de-ar. Mais que reformar, a Vipal transforma, apoiando diversas iniciativas nas áreas social e ambiental. São programas de capacitação profissional, educação, saúde, arte e cultura, além dos milhares de empregos gerados direta e indiretamente. A Vipal acredita e investe no capital humano como base na busca de uma transformação social com mais oportunidades. Por isso, acredita que o futuro será ainda melhor.



Reformar pneus preserva a natureza. Esse é o negócio da Vipal.



O Brasil mudou. Para melhor!

Em meados dos anos 80, quando iniciamos a publicação de Maiores do Transporte, o Brasil tinha Produto Interno Bruto por volta de US\$ 200 bilhões, havia 135 milhões de brasileiros, a produção de veículos não chegava ao milhão, o País dependia mais de 40% de petróleo importado e a inflação estava literalmente nas nuvens, indomável.

Hoje, 20 anos depois, dá para dizer, os números andam mais generosos para o País. A inflação desabou. A população cresceu 40%, para 190 milhões de pessoas, em compensação o PIB aumentou acima de 600%. Ou seja, há mais poder aquisitivo por habitante – seja pelo quase extermínio da inflação que devorava fundamentalmente o poder de compra da grande camada de baixa renda, quer pelo aumento das riquezas produzidas.

Motocicletas e carros, para ficar em dois exemplos, passaram a frequentar a vida de mais brasileiros. A produção de veículos, por exemplo, chegou à casa de 3 milhões de unidades, 200% a mais em relação a duas décadas atrás.

O Brasil, nesses 20 anos, passou da dependência à auto-suficiência de petróleo e, de quebra, há poucos dias, anunciou a descoberta do Campo de Tupi, na Bacia de Santos, que deve aumentar em 50% as reservas provadas de óleo. Isso sem falar na propagação do uso de combustíveis renováveis com grande destaque para o álcool da cana.

Junto com o País, esta publicação também procurou evoluir. Maiores do Transporte passou a se chamar Maiores & Melhores do Transporte com a premiação das empresas com destacados desempenhos em seus balanços. Logo depois, mudamos para Maiores & Melhores do Transporte e Logística, reflexo da inegável inclusão da operação logística que veio para preencher novas necessidades geradas pela evolução do País.

O Brasil é outro, as empresas mudaram e nós também.

Boa leitura.

Maiores&Melhores

DO TRANSPORTE E LOGÍSTICA

Ano 20 - Nº 20 - novembro -2007 - R\$ 40,00

DIRETORMarcelo Ricardo Fontana
marcelofontana@otmeditora.com.br**SECRETÁRIA EXECUTIVA**Maria Penha da Silva
mariapenha@otmeditora.com.br**FINANCEIRO**Vidal Rodrigues
vidal@otmeditora.com.br**REDAÇÃO****Editor**Eduardo A. Chau Ribeiro
eduardoribeiro@otmeditora.com.br**Colaboradores**Sonia Crespo
soniacrespo@otmeditora.com.br
Raimundo Oliveira
raimundo.oliveira@otmeditora.com.br**DEPARTAMENTO COMERCIAL**Carlos A. Criscuolo
carlos@otmeditora.com.br
Vito Cardaci Neto
vito@otmeditora.com.br
Gustavo Feltrin
gustavofeltrin@otmeditora.com.br**PROJETO GRÁFICO**Artworks Comunicação
www.artworks.com.br**CIRCULAÇÃO**Tania Nascimento
tania@otmeditora.com.br**IMPRESSÃO**

Vox Editora

Representante Paraná e Santa Catarina
Gilberto A. Paulin
Tel.: (41) 3027-5565
spala@spalamkt.com.br**Tiragem**

11.000 exemplares

Assinatura Anual: R\$ 150,00 (5 edições e 4 Anuários).
Pagamento à vista: através de boleto bancário, depósito
em conta-corrente, cartão de crédito Visa ou cheque no-
minal à OTM Editora Ltda. Em estoque apenas as últimas
edições. Circula no mês subsequente ao de capa.As opiniões expressas nos artigos e pelos entrevistados
não são necessariamente as mesmas de Transporte Mo-
derno

Auditado por:

PRICEWATERHOUSECOOPERS

**Redação, Administração, Publicidade e
Correspondência:**Av. Vereador José Diniz, 3.300 - 7º andar, cj. 702
Campo Belo - CEP 04604-006 - São Paulo, SP
Tel./Fax: (11) 5096-8104 (seqüencial)**Atendimento ao assinante:**

0800 702 8104

otmeditora@otmeditora.com.br

Filiada à

www.anatec.org.br

Apresentação	3	Fabricantes de Carrocerias para Ônibus: Ciferal Unidade fabril permite competitividade com clientes do Norte do País	70
Radiografia Balanços mostram aumento no percentual de empresas com lucratividade	8	Fabricantes de Motores: MWM Introdução dos motores eletrônicos teve grande peso nos resultados	72
Critérios Quais são os quesitos adotados para selecionar as melhores empresas	16	Petróleo e Derivados: Ipiranga Vencedor da categoria desenvolveu modelo sustentável de negócio	74
Melhores A 20ª edição da revista destaca os vencedores nas principais categorias	18	Distribuição de Combustíveis: BR Distribuidora Empresa prioriza serviços que agregam valor aos clientes corporativos	76
A MELHOR DE CADA SEGMENTO		Transporte de Cargas e Serviços: Julio Simões Práticas da vencedora incluem diversificação de clientes e cargas	78
Aéreo de Passageiros Crise do caos aéreo não desviou a companhia da rota de crescimento	22	Monitoramento e Rastreamento: Autotrac Ganha dora do segmento ajusta foco dos negócios para abrir capital	80
Rodoviário de Carga: Tegma A transportadora prevê novos saltos de expansão para o futuro	26	Sistemas de Bilhetagem: APB Prodata Companhia investe em novas tecnologias para manter a liderança	82
Ferrovário de Carga: MRS Logística Ferrovia concentra esforços tecnológicos para atender produção crescente	30	Montadoras de Veículos: Fiat Planejamento estratégico da montadora prevê investimentos diversificados	84
Marítimo e Fluvial: Transpetro Campeã expande a frota com 42 novos navios para atender a Petrobras	34	Automação e Informática: Datasul Tecnologia da informação é cada vez mais necessária nos transportes	86
Operador Logístico: Usifast Com ótimo fôlego financeiro, empresa mineira dribla concorrentes de peso	38	Recauchutagem de Pneus e Insumos: Vival Campeã abre duas novas fábricas para aumentar a capacidade produtiva	88
Rodoviário de Passageiros: Viação Cometa Com o caos aéreo, operações interestaduais cresceram 10% este ano	42	Leasing: Safra Aumento das vendas de veículos em 2007 duplica carteira de contratos	90
Ferrovário de Passageiros: Opportrans A vencedora do segmento quer diversificar serviços e consolidar a marca	46	Concessionárias de Veículos: Savar Treinamento constante de funcionários reforça prestígio da empresa gaúcha	92
Metropolitano de Passageiros: Viação Urbana Eficiência e inovação levam a empresa cearense ao pódio pela 3ª vez	50	Fabricantes de Pneus: Pirelli Desempenho positivo é resultado do crescimento no mercado doméstico	94
Fretamento e Turismo: Conseil Transportadora do Pólo de Camaçari preserva a qualidade dos serviços	54	Courier: Correios Perspectiva de crescimento nas vendas do serviço para este ano é de 14%	97
Transporte Aéreo de Carga: Proativa Nova filosofia de operação atenderá necessidades futuras da empresa	58	Balanco de 20 Anos Ranking das empresas classificadas por receita operacional líquida	130
Matérias-primas e Insumos: Gerdau Em 2006 o grupo se consolidou um dos líderes mundiais no segmento	62	30º Concurso de Pintura de Frota Projetos vencedores exibem design agradável e eficiente	214
Fabricantes de Carrocerias e Implementos: Randon Diversificação da linha de implementos foi determinante para a vitória	66		



APROXIMANDO PESSOAS COM CONFORTO E SEGURANÇA

Com uma combinação perfeita entre tecnologia, conforto, design e segurança, a Marcopolo produz soluções que trazem, em sua concepção, o que existe de mais moderno e avançado nos segmentos de ônibus urbanos e rodoviários para aproximar pessoas em curtas, médias e longas distâncias.

Se é pra ser campeão, ou você tem
um Volkswagen ou tenta alcançar um.



Imagens meramente ilustrativas.

Caminhões sob medida para o lugar mais alto do pódio.

Para ajudar os clientes a resolver seus problemas de transporte, a Volkswagen Caminhões sempre tem que estar à frente. E tem sido sempre assim. Uma das provas disso é a conquista do título de campeã de marcas da Fórmula Truck 2007 com os Volkswagen Constellation. Vencemos o campeonato mostrando que toda a resistência, confiabilidade e alta tecnologia, que sempre deram show nas estradas, agora fazem o mesmo nas pistas. Conheça o que este campeão pode fazer pelo seu negócio.

Volkswagen Caminhões, tanto nas pistas como nas estradas, feitos sob medida para o Brasil.



Crescimento controlado

Mesmo enfrentando o fraco desempenho da indústria brasileira durante 2006, o setor de transportes ganhou impulso com os bons resultados da agricultura, da construção civil e das exportações

O ano de 2006 começou com grandes expectativas na economia nacional e encerrou-se com poucas realizações. Esperava-se uma grande fase de crescimento e o conseqüente boom na produção industrial, e o que se viu foi apenas um "aquecimento" das linhas de produção, que, de maneira geral, não ultrapassaram 80% de sua capacidade instalada. Em alguns setores de base essenciais, como o de produção de aço, cujos resultados vinham caindo de 32,9 milhões de toneladas em 2004 para 31,6 milhões em 2005, a performance de 2006 nem chegou aos 30,9 milhões em 2006.

Por outro lado, a economia andou muito bem em áreas como a agricultura, destacando as colheitas de cana-de-açúcar e café, e a construção civil, o que seria o começo da maratona de edificações imobiliárias às quais assistimos em 2007. Até mesmo as exportações, que conviveram durante todo o exercício com a desvalorização do dólar frente ao real, alcançaram bons resultados durante o ano. Salvo pelo gongo desses acontecimentos, o Produto Interno Bruto (PIB), que dimensiona a quantidade de riquezas geradas pelo País, reagiria ao índice de 2,94% de 2005 e saltaria para

3,70% em 2006 – uma marca ainda pequena para um país que se auto-intitula emergente.

INDICADORES OTIMISTAS – Ainda que pequena, a reação positiva de alguns índices econômicos referentes a 2006, em relação ao exercício anterior, repercutiu beneficentemente nos resultados dos balanços financeiros apresentados pelos 740 participantes do Prêmio Maiores e Melhores do Transporte e Logística. O total de empresas lucrativas entre os nove principais segmentos de transporte avaliados – Rodoviário de

PRODUTO INTERNO BRUTO							
(Taxa acumulada no ano sobre o mesmo período do ano anterior - em %)							
Setor de Atividade	Verificado						Projetado*
	2006				2007		
	1º Trim.	2º Trim.	3º Trim.	4º Trim.	1º Trim.	2º Trim.	
PIB TOTAL	4,12	2,75	3,34	3,70	4,37	4,91	5,00
Serviços	4,39	3,70	3,70	3,72	4,60	4,69	3,69
Administração Pública	3,20	2,78	2,90	3,06	2,14	1,86	2,38
Comércio	6,18	4,03	4,14	4,80	5,99	7,06	5,26
Serviços de Informação	1,21	0,17	1,87	2,35	7,27	7,38	8,09
Instituições Financeiras	9,20	9,84	7,92	6,09	9,18	9,41	4,68
Transporte/Armaz/Correio	5,04	3,12	2,98	3,19	3,55	4,63	4,12
Outros Serviços	2,86	2,47	2,43	2,60	3,73	3,14	3,45
Indústria	4,95	1,91	2,50	2,78	2,98	4,92	3,66
Indústria de Transformação	3,39	0,20	1,07	1,62	2,74	5,06	3,70
Construção Civil	7,34	4,84	5,17	4,63	2,37	4,34	2,86
Extrativa Mineral	14,03	6,84	6,07	5,95	4,07	5,00	4,69
Eletricidade/Gás/Água	3,05	2,60	3,30	3,61	3,94	5,00	4,39
Agropecuário	-2,72	-2,48	2,41	4,15	2,93	1,41	2,35

Fonte: IBGE - * Projeção com base na evolução dos índices trimestrais desde 1991

Cargas, Rodoviário de Passageiros, Ferroviário de Cargas, Ferroviário de Passageiros, Marítimo e Fluvial, Urbano de Passageiros, Fretamento e Turismo, Aéreo e Operador Logístico – foi de 74,3%, pouco mais que o índice de 73% de companhias com lucro computadas em 2005.

Na cotização entre os dois períodos, houve um desembolso maior do BNDES em 2006 para o setor de transporte terrestre, de R\$ 7,1 bilhões, perto de 25% a mais que o total investido no setor em 2005, de R\$ 5,8 bilhões. Esse volume de inversões se refere tanto às melhorias realizadas em infra-estrutura quanto a aquisições de ativos através de financiamentos.

Entre os segmentos analisados, o que demonstrou a melhor performance foi o Transporte Urbano de Passageiros. Dos 34 balanços analisados deste segmento, 78,79% obtiveram lucros nas operações, o que representa uma recuperação espetacular em relação a 2005, quando o volume de empresas lucrativas do setor foi de apenas 47,5%. Esse resultado é o reflexo direto do aumento do PIB brasileiro per capita, que mostra um avanço de 1,49% em 2005 para 2,24% em 2006, e revela um favorecimento também de classes mais baixas, os principais usuários de ônibus urbanos.

Outro segmento que registrou recuperação espetacular durante o ano de 2006 foi o Transporte Rodoviário de Carga. Em 2005, 74,1% das transportadoras haviam alcançado lucratividade e esse percentual conseguiu um upgrade para 80% em 2006. O transporte em caminhão é essencial no escoamento da safra, que no ano em análise foi um dos setores da economia nacional que mais se destacou: a produção brasileira de grãos foi de 116 milhões de toneladas, três milhões a mais que o volume colhido em 2005. A explosão de novos empreendimentos em praticamente todo o país desencadeou o aumento na produção de cimento e um considerável incremento na demanda de transporte rodoviário para esta carga. Em 2006, a produção brasileira de cimento alcançou seu recorde com 41,7 milhões de

EXTENSÃO DOS LUCROS

Setor	Empresas Analisadas		Empresas Lucrativas - %		
	2006	2005	2006	2005	Variação 2005/2004
Aéreo de Passageiros	14	15	71,4	60,0	19,0
Aéreo de Carga	3	3	66,7	66,7	0,0
Ferroviário de Carga	5	8	20,0	37,5	-46,7
Ferroviário de Passageiros	5	4	20,0	25,0	-20,0
Marítimo e Fluvial	25	20	64,0	80,0	-20,0
Fretamento e Turismo	12	12	83,3	83,3	0,0
Metropolitano de Passageiros	33	40	78,8	47,5	65,9
Rodoviário de Passageiros	64	52	73,4	80,8	-9,1
Rodoviário de Carga	135	124	80,0	74,2	7,8
Carrocerias P/ Caminhões	13	11	61,5	72,7	-15,4
Carrocerias Para Ônibus	5	4	40,0	75,0	-46,7
Indústria Aeronáutica	6	5	66,7	60,0	11,1
Indústria Ferroviária	9	6	77,8	83,3	-6,7
Montadoras de Veículos	14	10	14,3	10,0	42,9
Peças Para Caminhões e Ônibus	47	38	74,5	73,7	1,1
Distribuidores de Autopeças	12	2	75,0	100,0	-25,0
Matérias-Primas e Insumos	57	28	75,4	89,3	-15,5
Fabricantes de Motores	2	2	-	-	-
Fabricantes de Pneus	4	3	50,0	100,0	-50,0
Leasing	23	17	95,7	88,2	8,4
Recaptação de Pneus	4	7	50,0	42,9	16,7
Equipamentos de Mov. Interna	2	1	100,0	-	-
Infra-Estrutura e Gestão	17	13	47,1	30,8	52,9
Concessionárias de Rodovias	31	25	87,1	92,0	-5,3
Transporte de Cargas e Serviços	7	3	100,0	66,7	50,0
Courier	2	2	100,0	100,0	0,0
Concessionária de Veículos	11	12	100,0	75,0	33,3
Indústria Naval	1	-	-	-	-
Operador Logístico	62	47	69,4	78,7	-11,9
Sistemas de Bilhetagem	3	-	-	-	-
Monitoramento e Rastreamento	3	-	-	-	-
Automação e Informática	16	13	81,3	76,9	5,6
Locação de Veículos	12	4	75,0	75,0	0,0
Petróleo e Derivados	11	8	63,6	87,5	-27,3
Bancos	17	9	100,0	77,8	28,6
Seguradoras	41	36	85,4	83,3	2,4
Holdings	19	19	89,5	78,9	13,3
Total	747	601	74,3	73,0	1,7

Accesse o hot site: www.caminhoesmercedes-benz.com.br • CAC: 0800 970 90 90

Para a sua empresa ter sucesso, siga pela Caminhões Mercedes-Benz.

► Nós conhecemos o caminho do seu sucesso. Desenvolvemos caminhões modernos e eficientes que fazem a sua operação muito mais econômica. Tudo isso

com o menor custo operacional e com o maior valor de revenda do mercado. Você economiza todo dia e ainda sai ganhando na hora de renovar a sua frota.

► Também colocamos à sua disposição a maior e melhor Rede de Concessionários do Brasil para que conte conosco onde quer que os seus caminhões estejam.



estrada com quem conhece o caminho.

A sua excelência é o nosso negócio.

Temos ainda o mais completo serviço de pós-venda, assim, você não precisa se preocupar com nada além do sucesso de sua empresa.

► É a Mercedes-Benz oferecendo a mais completa linha de produtos e de serviços para você chegar ao topo. Afinal, a sua excelência é o nosso negócio.



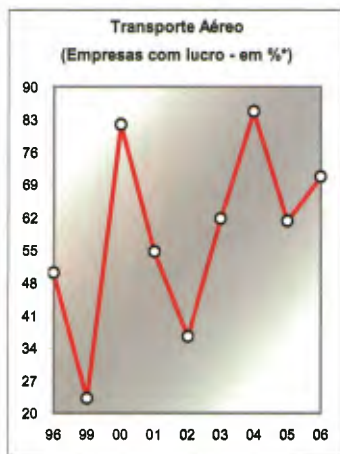
Mercedes-Benz

toneladas fabricadas, mais de 10% em relação aos 36,6 milhões de toneladas produzidas em 2005.

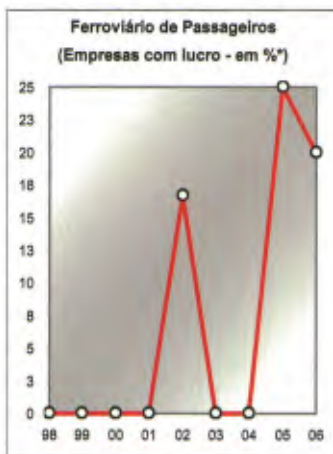
O caminhão também contribuiu incisivamente nas operações portuárias

com contêineres para exportação e importação. De alguma maneira as exportações brasileiras driblaram a moeda nacional supervalorizada e, em 2006, movimentaram US\$ 137,8 bilhões, qua-

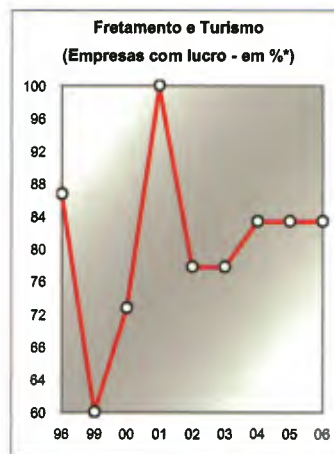
se 18% a mais que os US\$ 118,5 bilhões de 2005. Entre os produtos nacionais que obtiveram maior expressividade nas vendas externas destacam-se as autopeças, que movimentaram US\$ 8,7



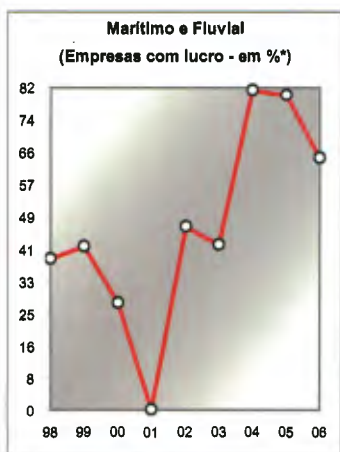
Fonte: As Maiores do Transporte
* Sobre o total de empresas analisadas.



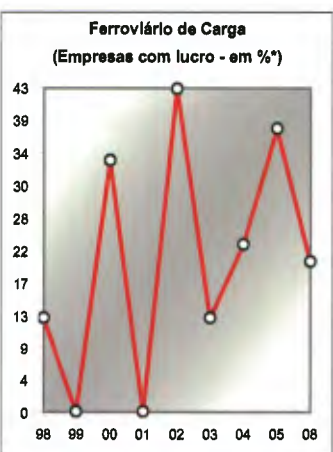
Fonte: As Maiores do Transporte
* Sobre o total de empresas analisadas.



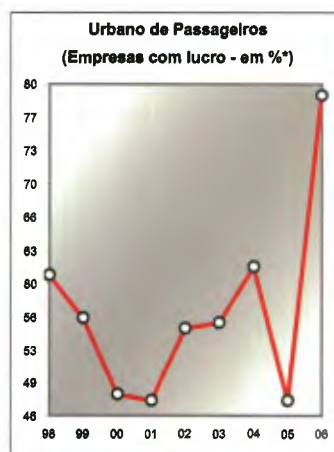
Fonte: As Maiores do Transporte
* Sobre o total de empresas analisadas.



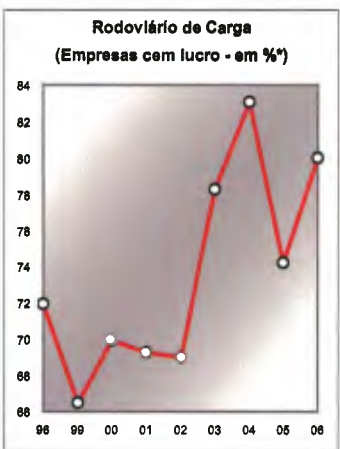
Fonte: As Maiores do Transporte
* Sobre o total de empresas analisadas.



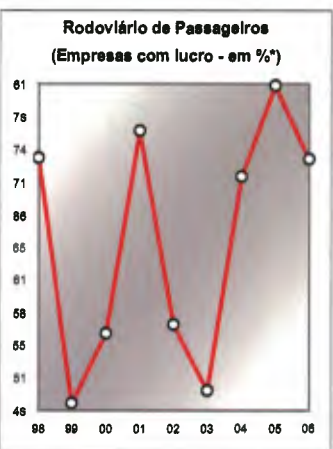
Fonte: As Maiores do Transporte
* Sobre o total de empresas analisadas.



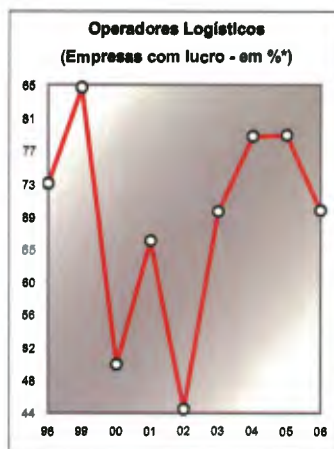
Fonte: As Maiores do Transporte
* Sobre o total de empresas analisadas.



Fonte: As Maiores do Transporte
* Sobre o total de empresas analisadas.



Fonte: As Maiores do Transporte
* Sobre o total de empresas analisadas.

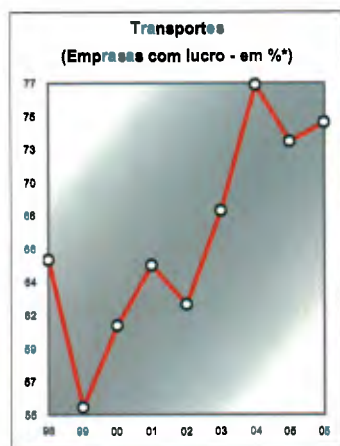


Fonte: As Maiores do Transporte
* Sobre o total de empresas analisadas.

milhões em 2006, comparados com US\$ 7,4 milhões no ano anterior. Com o dólar desvalorizado frente ao real, as importações nadaram de braçada e aumentaram perto de 25% sobre 2005, movimentando US\$ 91,3 bilhões. Como resultado, o saldo positivo da balança comercial, de US\$ 46,4 bilhões, além de recorde em vinte anos, foi bastante favorável para o Brasil e para o segmento de transportes de carga.

A produção nacional de embalagens, que cresceu de 4,1 milhões para 4,2 milhões de unidades entre 2005 e 2006, é um dos termômetros de que, embora pequeno, o aquecimento econômico movimentou mais carga geral no território brasileiro. Da mesma forma, a produção de petróleo, que subiu de 1,68 milhão de barris/dia em 2005 para 1,77 milhão em 2006, demonstra que houve maior movimentação e consumo de seus derivados. Para atender a essas demandas, a frota brasileira de caminhões médios e pesados cresceu de 1,1 milhão para 1,2 milhão de unidades entre os dois períodos em análise, enquanto a frota de comerciais leves saltou de 3,2 milhões para 3,3 milhões de veículos. Conseqüentemente, o consumo de diesel nas operações de transporte em geral também registrou pequeno salto de 31,4 milhões de m³, em 2005, para 32 milhões de m³, em 2006, representando 82,6% do total consumido no País.

Outro segmento de transporte que registrou crescimento no volume de empre-



Fonte: As Miores do Transporte

* Sobre o total de empresas analisadas.

RESULTADOS

(Empresas lucrativas por setor - em % do total analisado)

Ano	Aéreo	FE	FC	FT	MF	MP	RC	RP	LOG	Total
94	73,91	14,29	-	65,22	34,48	47,06	63,27	59,09	-	59,07
95	58,82	-	-	56,52	30,00	58,18	56,47	65,85	-	56,55
96	66,67	-	-	62,96	50,00	59,62	65,53	79,01	-	63,43
97	66,67	-	25,00	70,59	57,14	62,86	70,47	75,00	-	68,42
98	50,00	-	12,50	86,67	38,46	60,42	71,93	73,53	72,73	65,22
99	23,08	-	-	60,00	41,67	56,00	66,45	48,65	84,62	55,43
00	81,82	-	33,33	72,73	27,27	48,15	69,92	55,74	50,00	60,88
01	54,55	-	-	100,00	-	47,50	69,23	76,27	65,52	64,85
02	36,36	16,67	42,86	77,78	46,67	55,00	68,99	56,67	44,44	62,29
03	61,54	-	12,50	77,78	42,11	55,56	78,26	50,00	69,23	68,48
04	84,62	-	22,22	83,33	81,25	61,29	83,04	71,70	78,57	76,85
05	61,11	25,00	37,50	83,33	80,00	47,50	74,19	80,77	78,72	73,04
06	70,59	20,00	20,00	83,33	64,00	78,79	80,00	73,44	69,35	74,30

sas com lucratividade foi o Transporte Aéreo de Cargas: 70,5% das companhias obtiveram lucro em 2006, enquanto apenas 61,1% delas alcançaram esse resultado em 2005 – curiosamente em uma época quando sequer se cogitava o que viria a ser o temível caos aéreo.

ANO DE ESPERA – Nos demais segmentos de transporte, o acumulado de empresas com lucratividade ou se manteve estável em relação a 2005 ou o percentual de companhias lucrativas descendeu. É o caso do Transporte Ferroviário de Cargas, que contabilizava, em 2005, 37,5% de empresas lucrativas no setor e assistiu à redução desse percentual para 20% em 2006. Neste caso, a explicação para esse comportamento está associada à necessidade que as concessões ferroviárias têm em aumentar sua produtividade para obter maiores ganhos. Como a produtividade depende da boa condição de tráfego nas ferrovias – o que nem sempre acontece, pois há inúmeras passagens de nível ao longo da malha brasileira, fator que reduz drasticamente a velocidade média das composições, nem sempre a meta operacional proposta é alcançada.

O percentual de empresas do segmento de Transporte Ferroviário de passageiros que obtiveram lucro em 2006 também caiu em relação a 2005, de 25% para 20%, assim como o percentual de com-

panhias lucrativas do segmento Marítimo e Fluvial, que caiu de 80% para 64% entre os dois períodos analisados. Em ambos os segmentos de transporte há pouca concentração de recursos públicos estaduais e federais, o que acaba encarecendo as operações. A expansão do transporte marítimo e de cabotagem está diretamente ligado à eliminação dos atuais gargalos portuários. Este é um dos maiores problemas também enfrentados pelo setor de Operadores Logísticos que atuam no País. O volume de empresas deste setor que registrou lucro nas atividades caiu quase 10%, de 78,7% em 2005 para 69,3% em 2006.

Por outro lado, as empresas do segmento de Transporte Rodoviário de Passageiros também sentem suas metas comprometidas quando trafegam pelas estradas mal-conservadas do País. São Paulo é o único estado que tem rodo-vias com as melhores condições de trafegabilidade – estado sede da vencedora do prêmio Maiores e Melhores do Transporte dessa categoria neste ano, a Viação Cometa. Não é à toa que o percentual de companhias com lucratividade que operam no setor caiu de 80,7% em 2005 para 73,4% em 2006. Já o número de empresas de Fretamento e Turismo, que também trafegam em estradas e usam ônibus rodoviários que apresentaram lucro em seus balanços de 2006 se manteve igual ao total de 2005, ou seja, 83,3%

O QUE VOCÊ FAZ QUANDO SUA EMPRESA INVESTE R\$ 3

NO ANIVERSÁRIO DE 50 ANOS PRODUZINDO CAMINHÕES NO BRASIL, A FORD



Qual é a melhor maneira de comemorar 50 anos produzindo caminhões no Brasil? Investindo ainda mais no país. Nos próximos cinco anos, investiremos R\$ 300 milhões em novos produtos. Desde 1957, a Ford já produziu

700.000 caminhões no Brasil e exportou 90.000. Começamos no bairro do Ipiranga, em São Paulo. E, desde 2001, utilizamos as novas e modernas instalações de São Bernardo do Campo. Mas já conhecemos este chão **desde 1919**, quando Henry Ford decidiu iniciar as vendas de caminhões no Brasil. Desde então, foram **mais de 1.200.000 veículos** comerciais vendidos. Participamos continuamente do progresso desta grande nação. E construímos grandes relacionamentos, que fortaleceram nossa marca e os negócios dos clientes. Nossa história se traduz em uma palavra: **confiança**. Que foi conquistada com produtos e serviços de qualidade. Em 1957, lançamos o F-600, **primeiro caminhão genuinamente nacional**. Desde então, foram muitos produtos e inovações. Como o primeiro e único campo de provas para caminhões da América Latina, inaugurado em 1978. Foi lá que o Ford Cargo, equipado com o então inovador conceito de cabine avançada, rodou milhões de quilômetros antes de ser lançado, garantindo o seu sucesso que dura até hoje. Lá também aprimoramos o F-4000. Não por acaso, o caminhão em produção **mais vendido no Brasil**. Nossos clientes nos reconhecem como o melhor negócio em transportes. E isso se reflete nas vendas. Em agosto, **vendemos 1.756 caminhões** acima de 3,5 ton. de Peso Bruto Total. Novo recorde histórico, somando um crescimento de vendas de 37% em relação ao ano de 2006, o que representa uma participação de mercado de 20,5%. Hoje, a Ford tem 120 pontos-de-venda em todo o Brasil. Nossa linha de caminhões conta com 17 modelos. Todos com



ACABA DE BATER UM RECORDE DE VENDAS? 00 MILHÕES.

CELEBRA 37% DE CRESCIMENTO DE VENDAS E ANUNCIA INVESTIMENTOS.

baixos custos de operação e manutenção. E dezenas de configurações diferentes para atender às aplicações específicas de cada segmento. No último



JWT.COM.BR

ano, 4 novos modelos foram lançados e outros 3 chegarão nos próximos seis meses. E para se aproximar ainda mais do consumidor, neste ano a Ford inaugurou o **Mod Center**. Um centro de modificações dentro da fábrica que personaliza o caminhão de acordo com a necessidade de cada cliente. Agradecemos a todos aqueles que tornaram estes resultados possíveis: os milhares de colaboradores que ajudaram a fabricar os nossos caminhões, os nossos parceiros, fornecedores e os **nossos Distribuidores**, que garantem a fidelização dos nossos clientes. Nesta jornada, temos a satisfação de saber que geramos milhares de empregos, diretos e indiretos, além de termos contribuído com impostos para o progresso da nação. O novo ciclo de investimentos que anunciamos é o reconhecimento que, se muito fizemos, ainda temos muito por fazer. Com novos produtos, continuaremos a demonstrar o quanto conhecemos as **necessidades dos nossos clientes**. Nosso time sabe que a história vitoriosa traz compromissos. E tem certeza de que está pronto para conquistar níveis ainda mais elevados de vendas e satisfação dos clientes. **Afinal, somos o melhor negócio em transportes.**



www.fordcaminhoes.com.br
0800-703 FORD
3 6 7 3



Como as empresas são avaliadas

Esta edição de as Maiores e Melhores do Transporte e Logística mostra as demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2006 de 740 das mais representativas empresas do setor de transportes, cujos balanços foram analisados pela administradora de empresas e contabilista Eni Ribeiro dos Santos sob a coordenação do economista Pedro Antônio Cássio Silva.

O primeiro critério para a classificação das empresas é sua receita operacional líquida, que indica a participação de mercado que cada uma tem no setor em que atua.

Assim, dentro de cada modalidade, as dez maiores empresas são analisadas mais detalhadamente – atribuindo-se valores de 1 a 10 para cada um dos critérios que serão expostos a seguir – e aquelas com maior soma de pontos são focalizadas em matérias especiais.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

As contas dos balanços publicados nesta edição estão expressas em milhares de reais.

Receita Operacional Líquida – É o total das vendas, deduzindo-se as devoluções, descontos incondicionais e impostos incidentes sobre o faturamento.

Patrimônio Líquido – Representa a diferença entre o valor dos ativos e dos passivos exigíveis e resultados de exercícios futuros. Em termos contábeis é o valor pertencente aos sócios ou acionistas.

Lucro Operacional – É apurado a partir da receita operacional líquida, deduzidos os custos das mercadorias e serviços vendidos e das despesas operacionais (que incidem sobre as vendas de produtos e serviços e na administração da empresa).

Lucro Líquido – É o resultado do exercício depois de deduzido o imposto de renda. É prejuízo quando se apresenta na forma negativa.

Liquidez Corrente – Obtida através da divisão do ativo circulante pelo passivo circulante, a liquidez corrente é o melhor indicador da situação financeira da empresa.

Endividamento Geral – A soma do passivo circulante (incluindo duplicatas descontadas) com o exigível a longo prazo dividida pelo ativo total, representa a percentagem do ativo financiado com recursos de terceiros.

Rentabilidade da Receita – Expressa a participação do lucro líquido em relação à receita operacional líquida da empresa.

Rentabilidade do Patrimônio Líquido – Resultado da divisão do lucro líquido pelo patrimônio líquido, a rentabilidade do patrimônio indica a lucratividade obtida com recursos próprios e representa, em percentagem, a remuneração do capital.

Produtividade do Capital – Expressa a relação entre a receita e os investimentos feitos pela empresa durante o exercício. É resultado da divisão da receita operacional líquida pelo ativo.

Crescimento da Receita – Mostra a evolução das vendas durante o exercício em relação ao ano anterior.

*Tão gratificante quanto
receber um prêmio,
é poder compartilhar com
os nossos clientes.*



TEGMA, vencedora do
Prêmio "Maiores &
Melhores do Transporte
e Logística 2007".

Eleição da eficiência comemora 20 anos

Desde 1987 esta publicação funciona como espécie de bússola da saúde financeiras das operadoras, que, com seus balanços analisados, oferecem ao mercado um balizamento para aferição de confiança

É uma disputa em que os números apresentados nos balanços determinam o vencedor. A vitória do desempenho fi-

nanceiro reflete também a saúde operacional do negócio.

A lista das Melhores é extraída das

Maiores em receita operacional líquida. De cada setor, tomam-se as maiores e a partir daí, com uma cesta de ques-

AS CAMPEÃS EM 20 ANOS

Ano*	Aéreo	FT	RC	RP	MP	MF	FR	FP	CS	OL	CA
1987	Cruzeiro	Benfica	DiGregorio	Cometa	Verdun	Docenave	RFFSA				
1988	Cruzeiro	Brasília	TNT	Gontijo	Verdun	Docenave	RFFSA				
1989	Varig	Breda	D.Vital	S.Geraldo	Redentor	Docenave	RFFSA				
1990	Lloyd Bol.	Benfica	D.Vital	Gontijo	Guarulhos	Docenave	Metrô-SP				
1991	Rio Sul	Meraumar	Tora	Cometa	Eroles	Docenave	CBTU				
1992	Rio Sul	Gracimar	Cesa	Cometa	Verdun	Oceânica	RFFSA				
1993	Rio Sul	Domínio	TNT	Andorinha	Real	Nacional	Metrô-SP				
1994	Rio Sul	Gracimar	Atlas	Cometa	Araguaia	Nacional	CBTU				
1995	TAM	Gracimar	Prosegur	Cometa	Araguaia	Nacional	CPTM				
1996	TAM	Gracimar	Prosegur	Cometa/Gontijo	Guarulhos	Libra	RFFSA				
1997	Rio Sul	3 Amigos	Mercúrio	Gontijo	Araguaia	Nacional	CPTM				
1998	Rio Sul	Verdun	J.Simões	Gontijo	Araguaia	CNA	Sul Atlântico			Deicmar	
1999	Rio Sul	Gracimar	Mercúrio	Cometa	Araguaia	Libra	All			TDS/JIT	
2000	Rio Sul	Transvip	Atlas	Gontijo	Guimarães	Astromarítima	All			Lisifast	
2001	Nordeste	Três Amigos	Mercúrio/J.Simões	Gontijo	Guarulhos	Transtur	MRS			TNT Logistics	
2002	Gol	Príncipe	J.Simões	Gontijo	Acari	Libra	T.Cristina			Vale Logística	
2003	Gol	Del Rey	J.Simões	Gontijo	Carris	Transpetro	MRS			Vale Logística	
2004	Gol	Três Amigos	Atlas	Cometa	Viação Urbana	Transpetro	MRS	CPTM	J.Simões	Vale Logística	
2005	Gol	Santana	Atlas	Cometa	Viação Urbana	Transpetro	MRS	Metro-Rio	J.Simões	Vale Logística	VarigLog
2006	Gol	Conseil	Tegma	Cometa	Viação Urbana	Transpetro	MRS	Metro-Rio	J.Simões	Lisifast	Proativa

FT - Fretamento e Turismo; RC - Rodoviário de Carga; RP - Rodoviário de Passageiros; MP - Metropolitano de Passageiros; MF - Marítimo e Fluvial; FR - Ferroviário; FP - Ferroviário de Passageiros; CS - Carga e Serviços; OL - Operador Logístico; CA - Carga Aérea; * referente ao ano do balanço

O mercado pode ser implacável mesmo com as Melhores do Transporte. Assim, algumas empresas que ao longo destes 20 anos fizeram parte desse seleto clube não sobreviveram. Ou mesmo deixaram de enviar balanços para análises por algum motivo.

Mas, interessante notar, quem sobreviveu, quem chegou ou mesmo aquelas companhias que mantiveram seus balanços à

exposição, constituem a maior parte deste time de Melhores do Transporte.

Num espaço de duas décadas, por certo, mudanças são inevitáveis. Nesse período, por exemplo, a Viação Cometa, ícone do setor rodoviário de passageiros, deixou de ser controlada pela família Macioli para cair nas mãos dos Antunes, que operam ainda outras empresas de destaque, como a 1001.

Sob nova direção, a Cometa em 2006, pelo terceiro ano consecutivo, arrebatou o título de melhor da sua atividade.

Julio Simões, Transpetro, Viação Urbana, MRS e Gol também as Melhores em seus setores, estão de volta ao pódio, como já aconteceu no ano anteriormente pelo desempenho econômico e financeiro que apresentaram durante sua trajetória.